

FONTE : FSP

CLASS. : 41

DATA : 12 4 89

PG. : A-8

Delegado quer suspender agente que investiga atentado a Osmarino

Do correspondente em Rio Branco

Em relatório encaminhado ao secretário de Segurança do Acre, Lourival Marques de Oliveira, o delegado de Brasília (AC), Francisco Josimar da Silva, pediu a suspensão por cinco dias do agente de polícia Luiz Gonzaga da Rocha, que dirigiu as investigações sobre o atentado contra o sindicalista Osmarino Amâncio Rodrigues, ocorrido na última quinta-feira em Brasília. "Ele foi irresponsável, não me comunicou o fato porque achou irrelevante nem registrou a ocorrência", diz o delegado.

A partir do relatório, o secretário divulgou ontem mais uma versão do atentado. Nela, os tiros disparados contra Osmarino visavam atingir um gambá, enquanto na versão original, divulgada pelo comandante da PM, coronel Roberto Ferreira da Silva, eles haviam sido disparados por pessoas que caçavam mutum. Segundo o secretário, "Adilson Alves de Oliveira, que dirigia um Gurgel AD-9336, de Adalberto Correia Lima Filho, ao passar numa rua que fica atrás do quintal do líder

sindical, a cerca de 200 metros da casa de Osmarino, viu uma mucura (gambá) cruzar a rua. Francisco Castelo Branco, que também ia no Gurgel, mandou Adilson Oliveira atirar no gambá. Foram dois disparos com revólver calibre 22 contra a mucura, que saiu com vida".

Já Nicomedes Lima, proprietário da Serraria Primavera, onde trabalha o autor do disparo, tem outra versão sobre o animal-alvo. Segundo ele, era um macaco hidrófobo, chamado gogo-de-sola ou quincaju. De acordo com Lima, "as pessoas do sindicato já pensam que somos da UDR, barraram o meu irmão (Adalberto Corrêa Lima Filho) no 2º Encontro Nacional de Seringueiros e podem pensar que fomos nós que quisemos matar Osmarino. Não é nada disso. Somos madeireiros, mas não pertencemos à UDR. Com apoio da serraria elegemos um vereador do PT em Brasília".

O advogado Genésio da Natividade, assessor do Conselho Nacional de Seringueiros, que estava na casa de Osmarino no momento dos disparos, disse que o líder foi vítima de atentado.



O seringueiro Osmarino Rodrigues